

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS: CONFECCÃO DE ARTESANATO ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE CARTELAS DE OVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II, NA ESCOLA ESTADUAL 1º DE JUNHO, PRAIA NORTE, TOCANTINS, BRASIL

Hélia Márcia Araújo Lopes¹, Beatriz Ferreira Neto², Camila Ellem Cabral dos Santos³, Magali Cabral dos Santos⁴, Marcelane dos Santos Nogueira⁵, Juliana Barros Carvalho⁶

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas- IFTO. e-mail: <helyamarcia_@hotmail.com>

² Graduanda do curso de Ciências Biológicas-IFTO. e-mail: <beatrizneto97@hotmail.com>

³ Graduanda do curso de Ciências Biológicas-IFTO. e-mail: <magalicabralzinha@gmail.com>

⁴ Graduanda do curso de Ciências Biológicas-IFTO. e-mail: <camila_ellem@hotmail.com>

⁵ Graduanda do curso de Ciências Biológicas-IFTO. e-mail: <marcelane_2013@hotmail.com>

⁶ Mestre em Ecologia, Ambiente e Território-IFTO. e-mail: <jubc_bio@ifto.edu.br>

Resumo: Com o grande aumento do consumo de materiais descartáveis, houve o crescimento na geração de lixo e no uso de recursos naturais, o que influenciou negativamente para o meio ambiente, de maneira que ocasionou diversos problemas, tais como, desmatamento, aquecimento global, diminuição da camada de ozônio, poluição de rios, e diversos outros impactos ao meio ambiente. Uma das formas de minimizar os diversos problemas causados ao meio ambiente pela ação humana seria através da educação, trabalhando desde as séries iniciais, realizando atividades que visem desenvolver no aluno a capacidade de compreender a importância da preservação do meio ambiente. Mediante esses problemas foi realizada uma oficina intitulada “ Confecção de artesanato através da reutilização de cartelas de ovos” em uma turma de 8º ano do ensino fundamental II, na Escola Estadual 1º de Junho, localizada no município de Praia Norte – TO durante o estágio supervisionado pelas acadêmicas estagiárias do curso de ciências biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- *Campus* Araguatins como prática referente a semana do meio ambiente, com o objetivo de gerar um momento de reflexão nos alunos sobre os problemas ambientais causados pela elevada produção e descarte de lixo no meio ambiente, a partir da construção de novos objetos com materiais recicláveis. Pôde-se perceber que a utilização de estratégias e metodologias diversificadas para tratar de questões referentes aos problemas ambientais que rodeiam os alunos, bem como, oficinas com a reutilização de materiais que consequentemente se tornariam lixo e seriam descartados no meio ambiente, promove uma reflexão crítica e eficaz no cognitivo dos mesmos. Sendo uma excelente ferramenta como atividade prática para trazer de forma real o que é visto na teoria.

Palavras-chave: Lixo, Meio ambiente, Metodologias diversificadas, Preservação.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos nossos ancestrais desenvolveram a capacidade cognitiva e com isso conseguiram o domínio sobre o fogo e passaram a produzir materiais a partir dos recursos naturais, que até então eram retirados apenas para suprir as necessidades fisiológicas. Com o aprimoramento da técnica sobre o fogo, o homem passou a construir materiais que precisavam de um longo período para se decompor, gerando o acúmulo de grandes quantidades de lixo e problemas para o meio ambiente. Assim como afirma Siqueira e Semensato (2011, p. 2), na antiguidade grande parte do lixo era formado por produtos orgânicos, no entanto com o desenvolvimento industrial, o aumento populacional nas áreas urbanas e o sistema capitalista, contribuíram para o lançamento de novos produtos no mercado, tornando as pessoas mais consumistas, o que gerou o grande descarte de lixo.

Com o grande aumento do consumo de materiais descartáveis, houve o crescimento na geração de lixo e no uso de recursos naturais, o que influenciou negativamente para o meio ambiente,

de maneira que ocasionou diversos problemas, tais como, desmatamento, aquecimento global, diminuição da camada de ozônio, poluição de rios, e diversos outros impactos ao meio ambiente.

Os problemas gerados pelo lixo ao meio ambiente geraram preocupações ao mundo todo, tanto que em 1972 foi realizada a Conferência das nações Unidas em Estocolmo na Suécia que envolveu os líderes dos países para tratarem de questões ambientais, até então a maioria das pessoas acreditavam que os recursos naturais eram inesgotáveis. A partir dessa conferência foi instaurado o Dia Mundial do Meio do Meio Ambiente, em que seria comemorado todo dia 05 de junho com o objetivo de lembrar as pessoas no que se refere a preservação dos recursos naturais.

Uma das formas de minimizar os diversos problemas causados ao meio ambiente pela ação humana seria através da educação, trabalhando desde as séries iniciais, realizando atividades que visem desenvolver no aluno a capacidade de compreender a importância da preservação do meio ambiente. Assim como explicita (MEDEIROS et al. 2011, p. 2)

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos.

Mediante esses problemas foi realizada uma oficina intitulada “ Confecção de artesanato através da reutilização de cartelas de ovos” em uma turma de 8º ano do ensino fundamental II, na Escola Estadual 1º de Junho, localizada no município de Praia Norte – TO durante o estágio supervisionado, como prática referente a semana do meio ambiente, com o objetivo de gerar um momento de reflexão nos alunos sobre os problemas ambientais causados pela elevada produção e descarte de lixo no meio ambiente, a partir da construção de novos objetos com materiais recicláveis e proporcionar dinamismo e maior participação dos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO/ESTADO DA ARTE

Entre as diferentes mudanças históricas no ser humano e que desequilibraram o processo de geração de lixo, está a transferência do nomadismo para condições de vida em uma área delimitada e permanente, o crescimento populacional e sua grande concentração nos centros urbanos e consequente aumento na geração de resíduos, o consumo sem limites dos recursos naturais não renováveis e mudanças nos padrões de consumo de bens materiais gerados pelo capitalismo (CARDOSO; CARDOSO, 2016).

O crescente aumento na produção de resíduos sólidos urbanos tornou-se mais expressivo a partir da revolução industrial, de modo que as indústrias intensificaram a grande quantidade de recursos naturais retirados do ambiente, afim de fornecer ao mercado capitalista as suas exigências, pautado na ideia de aumentar a economia do país (PEREIRA; CURI, 2012).

À medida que a produção de lixo aumenta em taxa maior do que a de aumento da população, aumenta também a quantidade e a complexidade de substâncias sintéticas produzidas e diminui a disponibilidade de grandes espaços vazios para "afastar o lixo da vista da população" (maneira que tem sido usada tradicionalmente para encarar esse problema) (CORNIERI; FRACALANZA, 2010, p. 58).

A disposição final inadequada de resíduos sólidos tem sido a opção mais utilizada, o que provoca graves impactos ao ambiente, tais como a degradação do solo, a poluição de corpos hídricos, a contribuição para a poluição do ar e a proliferação de vetores causadores de doenças (JACOBI; BESEN, 2006).

Com a finalidade de promover processos reflexivos na sociedade atual frente a preservação do meio ambiente, a temática lixo vem sendo utilizada de diversas formas em práticas educativas, destacando-se aquelas que o relaciona com as questões ambientais locais e globais, sendo as mais frequentes referentes a campanhas de coleta seletiva, as visitas a lixões e/ou a aterros sanitários e a oficina de materiais recicláveis, mais conhecida como oficina de sucatas (CAMPOS; CAVASSAN, 2007). De acordo com Andrade e Moita (2012), oficinas pedagógicas são atividades acessíveis que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, estimulando o desenvolvimento criativo de seus integrantes. Assim, incluindo a educação ambiental na escola pode-se preparar o indivíduo para exercer sua cidadania, promovendo a ele uma participação efetiva nos processos sociais, culturais, políticos e econômicos.

As atividades que as crianças podem tocar, transformar objetos e materiais trazem mais prazer ao desenvolver tais tarefas exigidas pela educadora. Isto terá um significado maior para o aluno, quando ele tiver a oportunidade de conviver com o ambiente natural, assim podendo trabalhar de forma interdisciplinar, sem fragmentar o processo de construção do conhecimento. Para tanto, cabe ao professor diferenciar as aulas, desenvolvendo projetos sob forma de oficinas. Assim, dará maior dinamismo às aulas, aproximando o conteúdo ao contexto e às vivências dos alunos (MEDEIROS et al., 2011, p. 9)

Um dos requisitos mais importantes a serem levados em consideração pelo professor no processo ensino-aprendizagem é o de desenvolver meios de dinamizar a assimilação de conteúdos por parte dos alunos (SOUZA, 2016, p. 1). De acordo com Silva e Ferrari (2012) as práticas pedagógicas selecionadas promovem o caminho do aluno no processo de aprendizagem, valorizando situações ativo-participativas, visando à socialização do saber, à construção e reconstrução coletiva

de conhecimentos, de análise e avaliação e resolução de problemas, bem como ao desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes individuais.

Dessa forma “fazer com que alunos reflitam sobre suas práticas cotidianas e as sistematizem através da escrita, no processo de aprendizagem, não é um exercício simples (SOUZA; TAVARES, p.89, 2014). Portanto a utilização desses recursos metodológicos possibilita aos alunos a verificação de diversos fenômenos e processos naturais que estão no ambiente e explorar aspectos relacionados com impactos provocados pela ação humana nos ambientes e sua interação com o trabalho produtivo e projetos sociais (SILVESTRE, 2001).

3 METODOLOGIA/MATERIAIS E MÉTODOS

A oficina intitulada “Confeção de artesanato através da reutilização de cartelas de ovos” foi desenvolvida durante o estágio supervisionado pelas acadêmicas estagiárias do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- *Campus Araguatins* em uma turma de 8º ano de turno matutino, na unidade de ensino fundamental Escola Estadual 1º de Junho, localizado na cidade de Praia Norte (Figura 1) situada no extremo norte do estado Tocantins. Sendo realizada no dia 07-06-2017 durante a semana do meio ambiente.

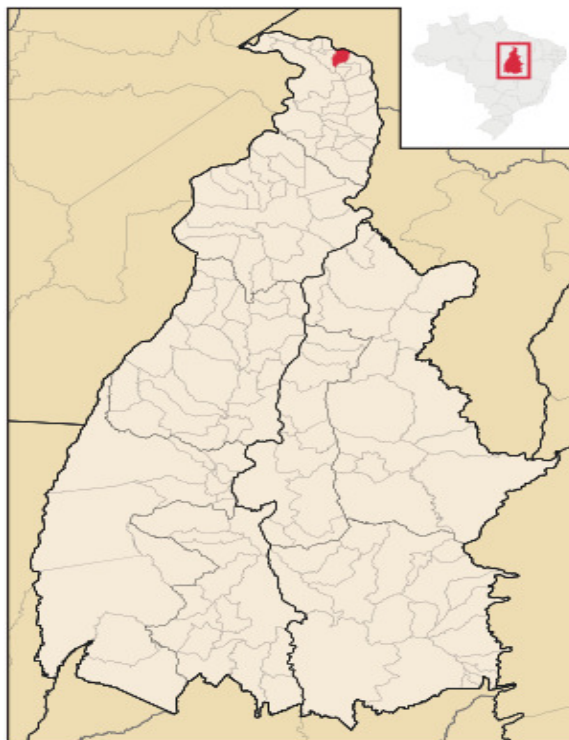


Figura 1- Localização da cidade de Praia Norte, situada no extremo norte do estado do Tocantins.

A mesma foi dividida em três momentos, inicialmente foi realizada a apresentação oral pelas estagiárias sobre o “Lixo”, onde foi abordado a origem do dia do meio ambiente e sua relevância, bem como a história do surgimento do lixo, destinos do lixo, período de decomposição dos materiais, e abordagem das medidas de como diminuir o lixo com momentos de reflexões sobre a coleta seletiva, utilizando-se de slides com recurso multimídia para a apresentação. No segundo momento ocorreu a parte prática da oficina, onde os alunos foram divididos em sete grupos de quatro alunos para a confecção de flores feitas de cartelas de ovos (Figura 2). Para esta oficina foram utilizados os seguintes materiais: cartelas de ovos, tinta guache de cores variadas, pincel, tesoura, cola bastão, pistola e palitos de bambu. Como forma de motivá-los a construírem ótimos trabalhos os melhores receberiam prêmios. O terceiro e último momento consistiu na premiação para os melhores trabalhos produzidos e foram registradas as atividades desenvolvidas através de fotos.



Figura 2 - Modelo de flores ornamentais com cartelas de ovos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da elaboração e a execução da oficina referente a semana do meio ambiente sobre a importância da preservação dos recursos naturais e reutilização do lixo, foi possível demonstrar aos alunos a importância de se reutilizar e reciclar os materiais, como forma de reduzir as quantidades de lixo que são depositadas no ambiente, e ainda promover a participação efetiva dos alunos como atuantes na preservação do meio ambiente.



Figura 3 - Construção das flores de cartelas de ovos pelos alunos do 8º ano.

Durante a execução da oficina, pode-se perceber que os alunos estavam atentos durante a apresentação do conteúdo e participativos respondendo às perguntas das estagiárias. Logo após a apresentação do conteúdo os alunos passaram a confeccionar os materiais propostos. Como os melhores trabalhos receberiam premiações, os alunos estavam bem empenhados, assim como descreve Silva (2016) que através do uso de recompensas os alunos tendem a aumentar a intensidade do seu esforço para a atividade praticada.

Durante a confecção dos objetos como forma de gerar a reflexão nos alunos sobre as grandes quantidades de lixo produzidas, foi pedido a eles que imaginassem o que ocorreria se eles não utilizassem aqueles materiais, e um dos alunos respondeu “mesmo reutilizando esses materiais estamos produzindo essa quantidade de lixo, e se não tivesse sendo utilizado nada, a quantidade de lixo seria bem maior”. Demonstrando que a partir das atividades evidenciou-se a compreensão dos alunos sobre importância da preservação do meio ambiente e de sempre tentar reduzir o uso de materiais para reduzir a quantidade de lixo produzido.

Portanto foi evidente que a oficina realizada obteve bons resultados quanto a assimilação pelos alunos frente a temática que foi trabalhada, e por meio da prática o nível de compreensão da realidade tornou-se mais eficaz.

5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se perceber que a utilização de estratégias e metodologias diversificadas para tratar de questões referentes aos problemas ambientais que rodeiam os alunos, bem como, oficinas com a reutilização de materiais que conseqüentemente se tornariam lixo e seriam descartados no meio ambiente, promove uma reflexão crítica e eficaz no cognitivo dos mesmos. Sendo uma excelente ferramenta como atividade prática para trazer de forma real o que é visto na teoria.

Através da realização dessa atividade que envolve a participação ativa do aluno, nota-se a construção do aprendizado de forma clara, onde a partir de uma reflexão prévia das atividades que serão desenvolvidas, o aluno compreende e demonstra maior interesse para efetuar as mesmas, percebendo a importância do que ele próprio está desenvolvendo.

Tais atividades propiciam conhecimentos significantes tanto para o aluno, quanto para o professor, que desenvolve habilidades e saberes, percebendo as falhas e acertos realizados, que podem ser melhorados para tornar sua prática docente ainda mais eficiente e relevante.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F.; MOITA, F.G. **O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública**. UEPB/UFPB, 2012. Disponível em:<<http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT06-1671--Int.pdf>>. Acesso em: 01 de agosto de 2018.

CAMPOS, Sirlei Sebastiana Polidoro; CAVASSAN, Osmar. A oficina de materiais recicláveis no ensino de ciências e nos programas de educação ambiental: refletindo sobre a prática educativa. **Anais do VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPC)**, p. 27, 2007. Disponível em:<<http://www.nutes.ufjf.br/abrapec/vienpec/CR2/p520.pdf>>. Acesso em: 28 de julho de 2018.

CARDOSO, Fernanda de Cássia Israel; CARDOSO, Jean Carlos. O problema do lixo e algumas perspectivas para redução de impactos. **Ciência e Cultura**, v. 68, n. 4, p. 25-29, 2016. Disponível em:<<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v68n4/v68n4a10.pdf>>. Acesso em: 08 de agosto de 2018.

CORNIERI, Marina Gonzalbo; FRACALANZA, Ana Paula. Desafios do lixo em nossa sociedade. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais-Número**, 2010. Disponível em:<<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/valenca/files/2011/05/DESAFIOS-DO-LIXO.pdf>>. Acesso em: 28 de julho de 2018.

DIONYSIO, Luis Gustavo Magro; DIONYSIO, Renata Barbosa. **Lixo urbano: descarte e reciclagem de materiais**. CCEAD/PUC Rio, 2013. Disponível em:<http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_lixo_urbano.pdf>. Acesso em: 04 de agosto de 2018.

JACOBI, P.; BESEN, G. R. **Gestão de resíduos sólidos na Região Metropolitana de São Paulo: avanços e desafios**. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, Fundação Seade, v. 20, n. 2, p. 90-104, 2006.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**. Goiânia, 2011. v. 4, n. 1, p. 1-17. Disponível em:<<http://www.terrabrasil.org.br>>. Acesso em: 22 de junho de 2017.

PEREIRA, S. S.; CURTI, R. C. Modelos de gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos: a importância dos catadores de materiais recicláveis no processo de gestão ambiental. **Engenharia Ambiental: Pesquisa e Tecnologia**, v. 9, n. 4, 2012. Disponível em:<<http://books.scielo.org/id/bxj5n/pdf/lira-9788578792824-06.pdf>>. Acesso em: 02 de agosto de 2018.

SILVA, Aline Gomes Fernandes; FERRARI, Jéferson Luiz. A oficina pedagógica no ensino fundamental como estratégia de ensino-aprendizagem para conservação do solo e da água. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 7, n. 5, p. 107-113, 2013. Disponível em:<<https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/article/view/1476>>. Acesso: 08 de agosto de 2018

SILVESTRE, M.G. **Aulas Práticas de Ciências**. Edunioeste: Cascavel-PR, 2001.

SILVA, Geruza Barbosa. **O papel da motivação para a aprendizagem escolar**. João Pessoa, 2016. Disponível em:<<http://dspace.bc.uepb.edu.br/>>. Acesso em: 23 de junho de 2017.

SIQUEIRA, Alessandra Alexandre; SEMENSATO, Leandra Regina. **Resíduos Sólidos: Problemas E Desafios**. Goiás, 2011. v.4, n. 3, p. 1-12. Disponível em:<<http://www.unifaj.edu.br>> Acesso em: 22 junho de 2017.

SOUZA, Rita de Cássia Zara; TAVARES, Bartolomeu. A educação ambiental e a utilização de oficinas pedagógicas na formação da cidadania. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 10, n. 19, 2014. Disponível em:<<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/2658/1767>>. Acesso em: 12 agosto de 2018

SOUZA, Valdeci Alexandre. **Oficinas pedagógicas como estratégia de ensino: uma visão dos futuros professores de ciências naturais**. Planaltina, 2016. Disponível em:<http://bdm.unb.br/bitstream/10483/14170/1/2016_ValdeciAlexandredeSouza_tcc.pdf>. Acesso em: 05 de agosto de 2018.

